

Curso: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Componente Curricular: Produção de Recursos Educacionais

Docente: Prof. Douglas Paulesky Juliani

Mestranda: Alessandra Bernardes Bender.

Data: 15 de setembro de 2018.

Tarefa: Analisando um produto educacional

1. Qual é o nome do produto selecionado?

Caderno de atividades para círculos de leitura literária.

2. Qual a tipologia do produto conforme capítulo 5 do material de estudo?

Proposta de ensino.

3. Qual o objetivo do produto educacional selecionado?

Convidar os estudantes a conhecer e interpretar histórias que desmistificam a noção de uma África singular, ressaltando a diversidade de civilizações e componentes culturais desse continente tão ligado à história do Brasil. O produto também visa a ampliar o letramento literário dos estudantes, visto que as leituras contempladas não se restringem às contidas nos livros didáticos, mas envolvem formas diversas de expressão tais como vídeos e slides. Além de contribuir para a leitura literária, o caderno de atividades também busca que os leitores possam sentir e valorizar o pertencimento a uma das matrizes da população brasileira e, com isso, despertar a autoestima de descendentes dos “heróis” cujos feitos foram silenciados ao longo da história.

4. Utilizando como base o artigo da Leite (2018), realize uma breve avaliação do produto educacional considerando

1. Atração: o produto é atraente para o grupo destinatário, a saber, professores interessados em abordar a valorização das culturas africanas, conforme a Lei nº 10.639/03. A atração se dá à medida que as atividades propostas são bem diversificadas, envolvendo, por exemplo, uma dinâmica com caixa fechada contendo livros literários para despertar a curiosidade no grupo, um convite aos alunos para vivenciar as personagens de um conto por meio de encenação, a oportunidade de um maior envolvimento com o enredo de uma narrativa por meio da confecção de um marcador de livro retratando a visão pessoal da protagonista (uma princesa negra) e a vivência da tradição da cultura Yorubá, presente em alguns países da África Ocidental, por meio da confecção de máscaras.

2. Compreensão: a descrição dos conteúdos e dos procedimentos é bem detalhada, seguindo um padrão que facilita o seu entendimento. Cada atividade possui um título, estímulo, objetivos, público-alvo, tempo estimado, recursos necessários, os passos do desenvolvimento, avaliação, uma seção intitulada “À professora/ao professor” - que apresenta aspectos a serem destacados durante a aula ou informações de relevância pedagógica - referência bibliográfica, informações sobre o texto/vídeo e sobre o autor(a).

3. Envolvimento: O destinatário consegue reconhecer o produto como destinado a ele, tendo já em sua apresentação um texto com a seguinte expressão “Caros professores”, além da seção intitulada “À professora/ao professor” na descrição de cada atividade.

4. Aceitação: O enfoque, os conteúdos e a linguagem respeitam a diversidade, não havendo visões ofensivas, estereotipadas ou discriminatórias a qualquer grupo social.

5. Mudança de ação: O material busca uma mudança de olhar e atitude, visto que as atividades discutem e colocam em prática a valorização da pluralidade das culturas africanas. Como exemplo, pode-se citar as seguintes propostas: desmistificação da uniformidade do conceito de ‘cor da pele’ por meio da apresentação de vários tons de pele em giz de cera, inclusão das literaturas escolhidas junto a produções de outras culturas, a fim de enfatizar o respeito à diversidade e favorecer a noção de que as literaturas africanas possuem igual valor em relação às demais, sugestão de uma exposição na biblioteca dos desenhos que retratem cenas das obras estudadas, condução de forma interdisciplinar (Educação Física, Língua Portuguesa e Literaturas e outras disciplinas afins) na reflexão sobre a imagem da mulher nos esportes e investigação do conhecimento do grupo sobre as contribuições das culturas africanas em nosso território.

5. Utilizando como base o capítulo 6 do nosso material de estudo descreva sinteticamente como o produto educacional contempla:

1. Validação obrigatória: realizada por banca de dissertação.
2. Registro do produto: Não consta no produto a informação de que esteja vinculado a um sistema de informações em âmbito nacional ou internacional, por exemplo, ISBN, ISSN, ANCINE, Registro de Domínio, Certificado de Registro Autoral, Registro/Averbação na Biblioteca Nacional ou registro de patente e marca submetidos ao INPI.
3. Utilização: O produto educacional traz a informação de ter sido desenvolvido no Programa de Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica do Colégio Pedro II (MPPEB – CPII), sendo o Colégio Pedro II o público-alvo do produto.
4. Acesso livre: Consta no repositório da página virtual do Programa de Mestrado Profissional em Práticas da Educação Básica do Colégio Pedro II (MPPEB – CPII), – <http://www.cp2.g12.br/blog/mpep2/produtos-educacionais>.

O link diretamente para o produto segue abaixo:

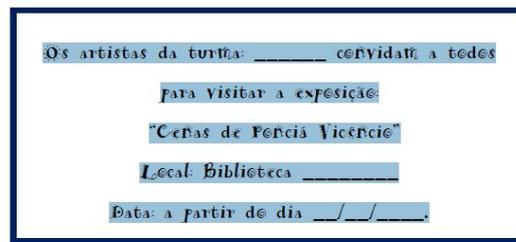
https://www.cp2.g12.br/blog/mpep2/files/2017/03/2014_produtoeducacional_DANIELA-VIEIRA.pdf

6. Quais as imagens (fotos/fotos/etc) que permitem identificar o produto?

a) A capa traz uma ilustração de Tiago Ramos Ferreira (não é especificada a relação do desenhista com o produto, apenas constando o seu nome na ficha catalográfica):



b) A atividade 3 traz um modelo de convite para exposição:



c) A atividade 7 traz a sugestão de dois modelos de marcador de livro:



d) A atividade 8 traz fotos ilustrativas para a confecção das máscaras:



Figura 1 - cortar jornais em quadrados



Figura 2 – encher a bexiga



Figura 3 - traçar um risco para dividi-la ao meio



Figura 4 – trabalhar em apenas uma das partes



Figura 5- reservar cola, pincel e recipiente



Figura 6 – dissolver a cola em um pouco de água



Figura 7 - misturar a cola e a água com o pincel

Figura 8 - aplicar sobre a superfície da bexiga



Figura 9 - colar os pedaços de jornais cortados

Figura 10 - formar duas camadas de jornal



Figura 11 - aguardar a secagem

Figura 12 - após a secagem, iniciar a pintura



Figura 13 - com um pitot fazer contornos

Figura 14 - finalizar a pintura com cores variadas

e) A atividade 9 traz a ilustração dos passos 3 e 4:

Passo 3: Mostrar um giz de cera, ou lápis de cor comumente conhecido como "cor da pele" e perguntar aos alunos o nome da cor desse lápis, ou giz:



Giz rosa (usualmente chamado de cor de pele)

Passo 4: Após as respostas, convidar os alunos para a confecção de um mural com o contorno de suas mãos pintados a giz, na cor similar de sua pele:



Caixa de giz com tons de pele variados